



ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES EXPOSTOS AO AMIANTO

KALINE ZAROWNY MARTINS

Introdução: O amianto, embora tenha diversas aplicações industriais, é prejudicial à saúde humana, sem níveis seguros de exposição. O risco de doenças, como asbestose, câncer de pulmão e mesotelioma, persiste mesmo anos após o fim do contato, sendo que os sintomas podem surgir entre 20 e 30 anos após a exposição. A empresa Multilit Fibrocimento, em São José dos Pinhais (SJP), utilizou amianto até 2018. **Objetivo:** Rastrear os ex-trabalhadores do amianto e oferecer atendimento médico com pneumologista visando diagnosticar precocemente e tratar doenças relacionadas à exposição ao amianto, além de fornecer suporte e educação adequados para proteger a saúde e o bem-estar desses trabalhadores. **Relato de caso/experiência:** O projeto parte da colaboração entre o Centro Estadual de Saúde do Trabalhador, Ministério Público do Trabalho, Hospital do Trabalhador, Hospital de Clínicas e Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) de SJP e visa fornecer atendimento médico com pneumologista e exames aos trabalhadores e ex-trabalhadores expostos ao amianto. A DISAT gerencia a captação dos trabalhadores, a inclusão na lista de espera e a entrega da guia de consulta. Foram identificados 1.682 trabalhadores do amianto, e seus dados foram cruzados com o sistema municipal para identificar a qual unidade básica de saúde pertenciam. Agentes comunitários foram sensibilizados para realizar busca ativa e verificar o interesse pelo atendimento. A DISAT contata os trabalhadores via WhatsApp, oferecendo informações sobre doenças e atendimento. Os que aceitam participar do programa são inseridos na fila de espera para pneumologia nos hospitais parceiros, e a equipe da DISAT monitora a fila de espera de consultas e entrega o guia de agendamento. Após a consulta, entra em contato com os trabalhadores para verificar o retorno e possíveis dúvidas. **Conclusão:** O atendimento aos trabalhadores expostos ao amianto destaca a importância da colaboração entre instituições de saúde e órgãos governamentais na identificação, rastreamento e assistência a essa população. A iniciativa demonstra a necessidade de abordagens integradas para garantir diagnósticos precoces, tratamento adequado e suporte contínuo. O projeto representa um passo significativo na promoção da saúde e bem-estar desses trabalhadores, evidenciando a responsabilidade coletiva na mitigação dos impactos causados pela exposição ao amianto.

Palavras-chave: **VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR; SAÚDE DO TRABALHADOR; AMIANTO; EXPOSIÇÃO; DOENÇA**